

## **A PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: ANÁLISE DA SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO**

Alberto Carlos AMADIO\*

### **RESUMO**

Nesta análise, caracterizam-se os parâmetros descritivos do Programa de Pós-Graduação a nível de Mestrado da Escola de Educação Física de Universidade de São Paulo, após a experiência de 100 títulos de mestre em Educação Física, outorgados no período de 1979 a 1989. Na parte histórica da situação, discute-se o perfil da população referida, considerando-se a estrutura funcional regulamentar do programa em função das seguintes variáveis: créditos em disciplinas, fluxo e distribuição por ano dos mestrandos, tempo de titulação e idade nas diversas etapas do curso e demonstrativo da origem dos mestrandos. Discute-se, também sobre o programa de doutorado em Educação Física, ora em instalação, na área de concentração "Biodinâmica do Movimento Humano" e seu significado multidisciplinar para o ensino e pesquisa, dentro dos programas de pós-graduação em Educação Física. Apresenta-se, ainda, a relação das dissertações de mestrado correspondentes aos 100 títulos de mestre em educação física outorgados no supra referido período.

### **INTRODUÇÃO - ASPECTOS E SITUAÇÃO HISTÓRICA**

A Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo foi criada pelo decreto estadual 4855, de 27 de janeiro de 1931 e iniciou suas atividades em agosto de 1934. Foi incorporada ao Sistema Estadual de Ensino Superior em dezembro de 1958. Passou a integrar a Universidade de São Paulo em dezembro de 1969. Instalou-se no "Campus" da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" em março de 1975, onde conta com uma área de 9500 m<sup>2</sup>, para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão de serviços à comunidade.

Entre os objetivos da Escola, consta o de formação de profissionais em todos os ramos da Educação Física, promovendo, administrando, desenvolvendo e aperfeiçoando o Ensino da Educação Física. O Curso de pós-graduação da Escola de Educação Física da USP, primeiro instituído na América Latina, teve o seu início em março de 1977 com um programa de mestrado, na área de educação física, sendo destinado basicamente à capacitação de docentes para o Ensino Superior, assim como, promover o desenvolvimento de conhecimentos na área de educação física, através de qualificação para a pesquisa, com bases metodológicas e científicas em educação física.

Após estes anos de experiência acumulada com o ensino da pós-graduação, julgamos ser procedente a presente análise descritiva, que coincide com a 100a. outorga de título de mestre em educação física por esta Escola. Assim, além de simples relatório, esta análise que procedemos, constitui-se num marco comemorativo do mais alto significado, não apenas para a nossa Escola, mas também, para toda a comunidade. Destacamos ainda que esta experiência, pioneira com o ensino e produção científica na pós-graduação em educação física, contou com a participação de docentes e pesquisadores oriundos de praticamente todo o país, além daqueles vindos do exterior; esta contribuição tem elevado sobremaneira as reais possibilidades de, com base numa permanente colaboração e intercâmbio científico, garantirmos a evolução para a universalidade metodológica e científica na pós-graduação.

Neste contexto esperamos ainda oferecer subsídios que permitam à comunidade científica conhecer e analisar a evolução referente ao ensino e a produção da pós-graduação da Escola de Educação da Universidade de São Paulo.

---

\*Professor Associado da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

Desde 1977, até a presente data, temos uma média histórica de 85 candidatos por ano que se inscrevem para o processo de seleção; a média histórica de ingressantes para o mesmo período é de 16 alunos por ano e completando esta visão histórica do fluxo de alunos no programa de pós-graduação, mestrado em educação física, temos uma média também histórica para o mesmo período, de 8 titulados por ano (Mestres em Educação Física), conforme as ilustrações que se seguem.

Neste sentido e a partir da experiência passada, interpretamos a pós-graduação não apenas como um programa de aprofundamento em conteúdo, tampouco não devemos fundamentá-lo como um curso para obtenção de créditos formais oferecidos para grupos de distintos alunos que já obtiveram sua licença profissional e neste momento buscam uma especialização de alto nível. A atividade básica do estudante de pós-graduação deve ser individualizada, estruturada fundamentalmente em permanentes "desafios", que buscam a otimização pela qualidade e excelência, ou seja, são atividades que apresentam maior dependência com os meios e rotinas para cada uma das tarefas do que com as regras e objetivos gerais válidos para grandes grupos. É certo que cada pós-graduando, individualmente, não resolverá o conhecido problema catastrófico da relação produtividade científica e comunidade para o caso brasileiro, ou seja, não se espera que cada mestre ou doutor, sozinho, resolva esta carência que simboliza, em última análise, a própria falência do nosso sistema ensino-pesquisa, mas, é preciso que cada um cumpra o seu papel dentro dos grupos a que pertençam, pois caso contrário, as estatísticas estarão ainda pior na relação produtividade técnico-científica a que nos referíamos.

A partir desta análise histórica, refletimos sobre o futuro da educação física como uma ciência em evolução, bem como, seus rumos, dentro da própria Universidade. Não temos a menor dúvida do alto significado e papel decisivo da pós-graduação neste contexto, atuando no ensino e na pesquisa, com o propósito de que a unidade se adeque à estrutura política acadêmica da Universidade de São Paulo.

## **DOCTORADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Neste período de 13 anos que nos separam da primeira turma ingressante ao programa de mestrado em educação física desta Escola, temos concretizado o enriquecimento da nossa pós-graduação com o ingresso da primeira turma para o programa de doutorado em educação física. Isto, deve-se ao esforço interunidades desenvolvido junto à Escola de Educação Física, para que implantássemos de forma pioneira o ensino da pós-graduação em educação física a nível de doutorado no Brasil. Este programa de doutorado fora implantado após caracterizarmos o domínio conexo de interesse mútuo para a Escola de Educação Física, Faculdade de Medicina e Escola Politécnica, todas da Universidade de São Paulo, que determinaram esta aspiração multidisciplinar para o ensino e pesquisa na área de concentração: "BIODINÂMICA DO MOVIMENTO HUMANO", aspiração esta que mereceu todo o suporte técnico, acadêmico e administrativo da Escola de Educação Física, assim como, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, até a sua efetiva concretização.

Com o mesmo propósito, por ocasião da criação do programa de mestrado, estamos portanto instalando o programa de Doutorado, que pretende se ampliar com novas áreas de concentração à medida que novos núcleos de produção de conhecimento sejam desenvolvidos e definidos num estágio de formação em alto nível de capacitação. Assim, teremos a certeza da real contribuição para a Universidade Brasileira com relação ao aspecto do retorno que o programa garantirá para a concretização da educação física como ciência e todo o pensamento crítico em torno da capacitação de docentes e pesquisadores para atuarem no Ensino Superior.

A importância, o papel multiplicador e a positiva influência deste programa de pós-graduação para a concretização da educação física como ciência, são aspectos indiscutíveis e realmente necessários pois, observamos que após 13 anos de mestrado e dada a inexistência de qualquer programa de doutorado relacionado com a área no país, o programa de mestrado vem se transformando num fim em si mesmo, definindo a formação final do docente pesquisador. Este fato permitiu-nos concluir sobre a necessidade de fato da implantação do doutorado em educação física.

A formação de um doutor em educação física não significa absolutamente o caminho para a resolução dos problemas dentro dos domínios do conhecimento da área, mas sim, ao contrário, temos esperança de que as dúvidas sejam ampliadas e o pensamento crítico alimentará de forma positiva o sentido de busca e a necessidade permanente de investigação e controle para novas descobertas e ou novas contribuições dentro do domínio tecnológico-científico da educação física, além dos aspectos metodológicos que caracterizam a área de estudo. Desta forma, o título de doutor em educação física é por nós interpretado, de forma similar, a um passaporte para o futuro, onde busca-se através deste fato a legitimidade da autonomia em pesquisa, donde espera-se um representativo crescimento e incentivo à produção acadêmico-científica em educação física. Naturalmente, a base fundamental do programa de doutorado em educação física, ora em instalação, assenta-se na multidisciplinaridade e conseqüente evolução para a interdisciplinaridade do conhecimento, para a melhor definição da "Biodinâmica do Movimento Humano", como área de concentração dos estudos.

### **PERFIL DESCRITIVO-ANALÍTICO DOS 100 TÍTULOS DE MESTRE EM EDUCAÇÃO FÍSICA, OUTORGADOS NO PERÍODO DE 1979 A 1989.**

Considerando-se o período de existência da Pós-graduação em educação física da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo 1977-1989, relataremos a seguir os parâmetros descritivos dos mestrados que defenderam com sucesso as 100 primeiras dissertações de mestrado. Através destes parâmetros, procuraremos demonstrar para esta população, n=100 (Masc = 69 e Fem = 31), características qualitativas que possam servir de reparo para o desenvolvimento estrutural e funcional dos programas de pós-graduação. Assim sendo, a presente análise baseia-se na atual estrutura funcional que regulamenta a pós-graduação na Universidade de São Paulo.

Observamos, inicialmente, que dos 70 créditos regulamentares necessários à conclusão do curso os mestrados cursam, em média, 23 créditos excedentes, assim distribuídos: 11 créditos excedentes na área de concentração e 12 créditos excedentes na área complementar, para n=100. Na TABELA 1, demonstra-se o fluxo de mestrados no programa de pós-graduação para o período de 1977 a 1990, evidenciando-se a distribuição por ano, para o mesmo período, dos 100 títulos outorgados de mestres em educação física. Da mesma forma as FIGURA 1, 2 e 3, ilustram sobre este fenômeno observado, para o mesmo período acima referido, sobre o fluxo de alunos no programa de mestrado da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

Na FIGURA 4 observa-se, para ambos os sexos, como se deu a distribuição do tempo de titulação, considerando-se: a) tempo total de titulação (T TITULAÇÃO), ou seja, desde a primeira matrícula no programa até a defesa da dissertação de mestrado; b) intervalo de tempo compreendido entre a conclusão dos créditos, até o exame geral de qualificação (T CR - EGQ); c) intervalo de tempo compreendido entre exame geral de qualificação e defesa da dissertação de mestrado (T EGQ - DDM); d) intervalo de tempo compreendido entre conclusão dos créditos e a defesa da dissertação de mestrado (T CR - DDM); e e) tempo necessário para o cumprimento dos créditos necessários regulamentares do programa (T CUMPR CR).

Na FIGURA 5 representamos a distribuição percentual, para ambos os sexos, considerando tempo para cumprimento de créditos (T CREDITOS) e intervalo de tempo compreendido entre a conclusão de créditos até a defesa da dissertação de mestrado (T CR - DDM).

Através das FIGURAS 6 e 7, respectivamente para o sexo Masculino e Feminino, representamos para cada mestrado o período total gasto para titulação (obtenção do grau acadêmico de Mestre) e o tempo para cumprimento dos créditos regulamentares.

Nas FIGURAS 8 e 9, representamos a idade para cada mestrando, considerando-se para o sexo Feminino e Masculino respectivamente, no momento da matrícula ao programa e no momento da defesa, cuja média apresentou os seguintes valores: idade na matrícula 400 meses para o sexo Masculino (n=69) e 371 meses para o sexo Feminino (n=31); com relação à idade na defesa da dissertação de mestrado: 462 meses para o sexo Masculino e 437 meses para o sexo Feminino; donde conclui-se os seguintes tempos médios de titulação: 62 meses (22 - 99) e 66 meses (21 - 92) para os sexos Masculino e Feminino, respectivamente.

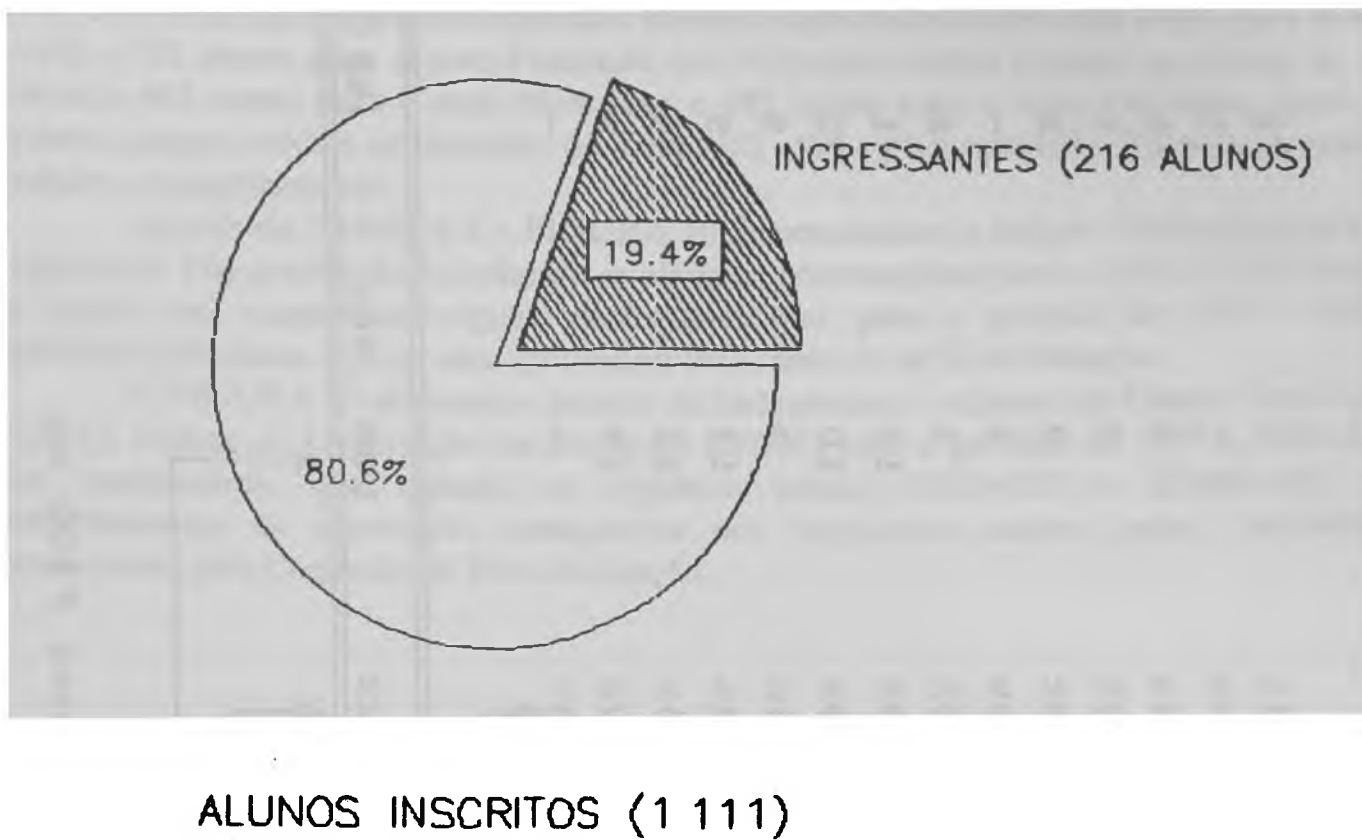
Através da TABELA 2 e FIGURA 10 demonstramos a origem dos ingressantes e titulados no programa de Pós-graduação, calculando-se ainda as porcentagens para o total dos 100 títulos outorgados em função das respectivas origens; destaque-se que, para o período de 1977 a 1989 da relação ingressantes/titulados o programa apresentou uma razão de 46% de titulação.

A FIGURA 11 demonstra através de histogramas o número de Exame Geral de Qualificação (EGQ) e Defesa de Dissertação de Mestrado (DDM) para o período de 1977 a 1989 distribuídos por anos consecutivos, que somam os seguintes totais: EGQ=125 e DDM=100, valores estes correspondentes às aprovações consignadas nos respectivos exames pelas Comissões Julgadoras determinadas pela Comissão de Pós-Graduação.

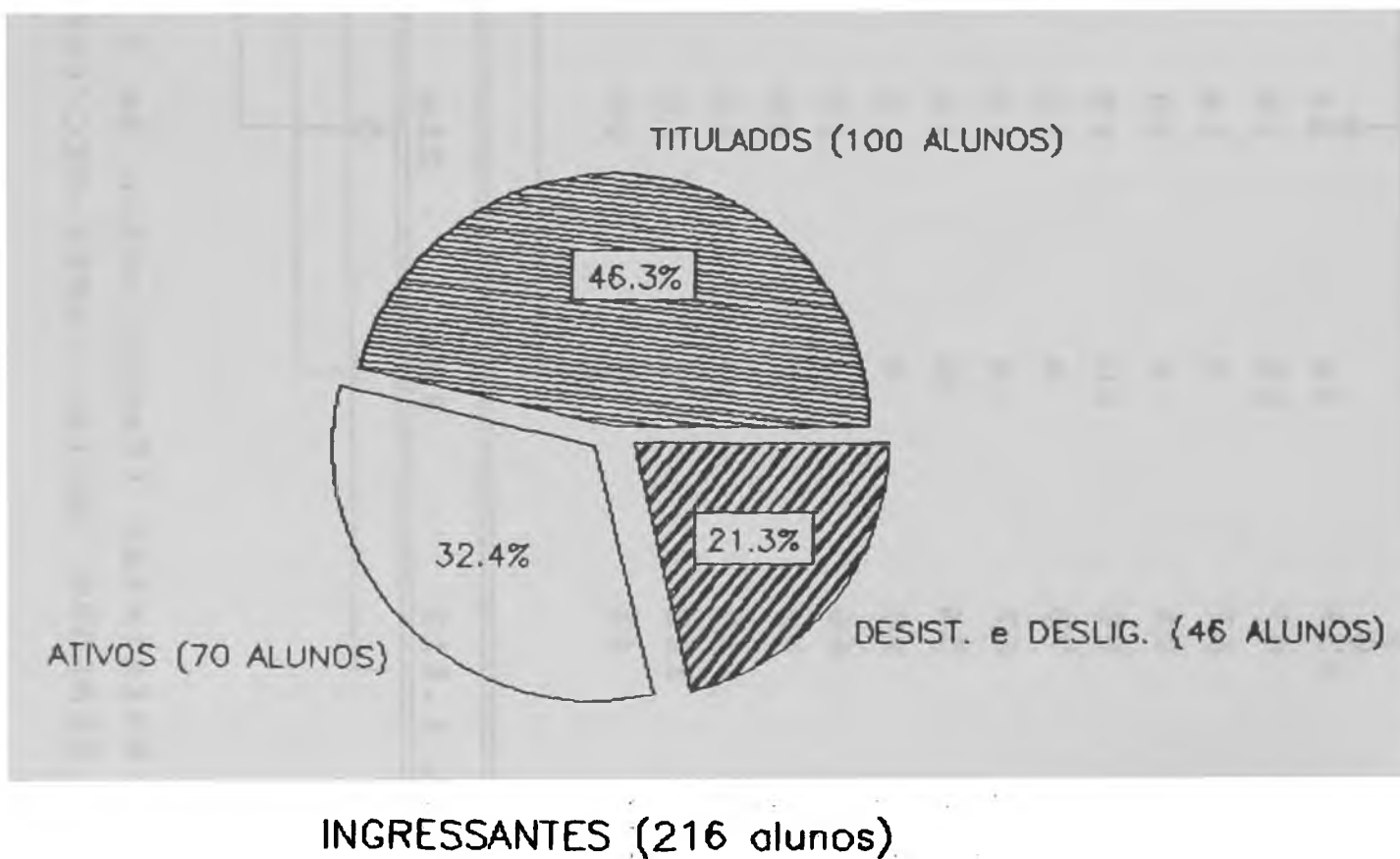
TABELA 1. Fluxo de alunos do curso de pós-graduação em educação física

ANO	TOTAL INSCRITOS PROF.-EEFUSP	INGRESSANTES TOTAL PROF. (%) (n)	EEFUSP (%) (n)	TITULADOS (n)	DESISTENTES S/OU DESLIGADOS
1977	159	29 (18%)	8 (21%)	-	2
1978	87	18 (21%)	6 (40%)	-	1
1979	67	14 (21%)	4 (100%)	2	1
1980	51	20 (39%)	3 (100%)	3	1
1981	96	15 (16%)	2 (20%)	9	1
1982	75	16 (21%)	2 (50%)	3	-
1983	67	15 (22%)	4 (100%)	9	6
1984	54	16 (30%)	0 (0%)	12	1
1985	60	14 (23%)	2 (50%)	10	3
1986	66	15 (23%)	1 (33%)	9	9
1987	90	20 (22%)	5 (62%)	12	5
1988	115	10 (9%)	3 (75%)	12	9
1989	112	10 (9%)	3 (60%)	19	3
1990	12	04 (33%)	1 (50%)	-	-
<b>TOTAL 1.111</b>	<b>104</b>	<b>216</b>	<b>44</b>	<b>100</b>	<b>42</b>

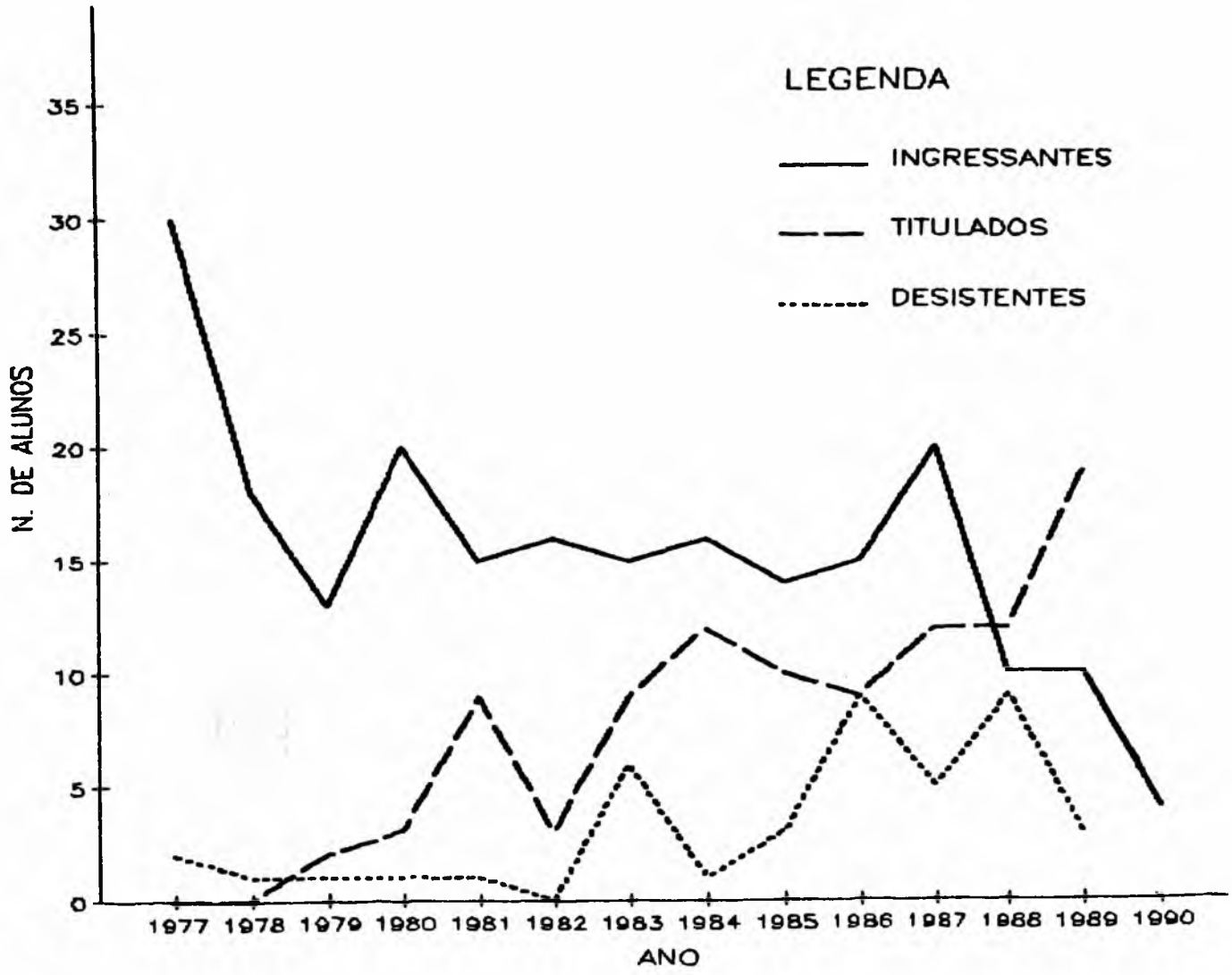
(\*) 16 Bolsistas (Tempo médio de 2 anos) Programas PICD ou DEMANDA SOCIAL CAPES-MEC/CNPq.



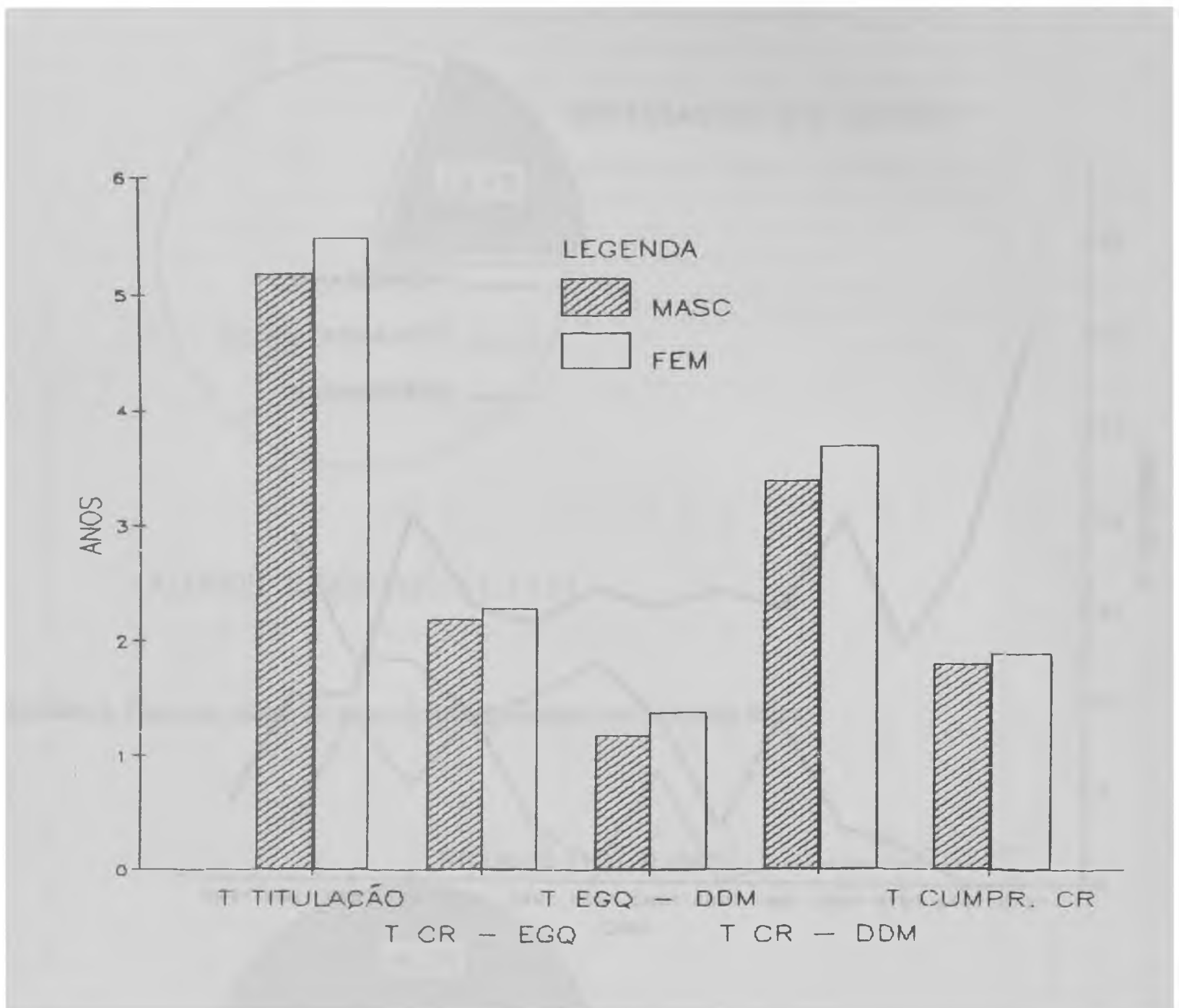
**FIGURA 1.** Fluxo de alunos ao curso de pós-graduação em educação física



**FIGURA 2.** Fluxo de alunos ao curso de pós-graduação em educação física

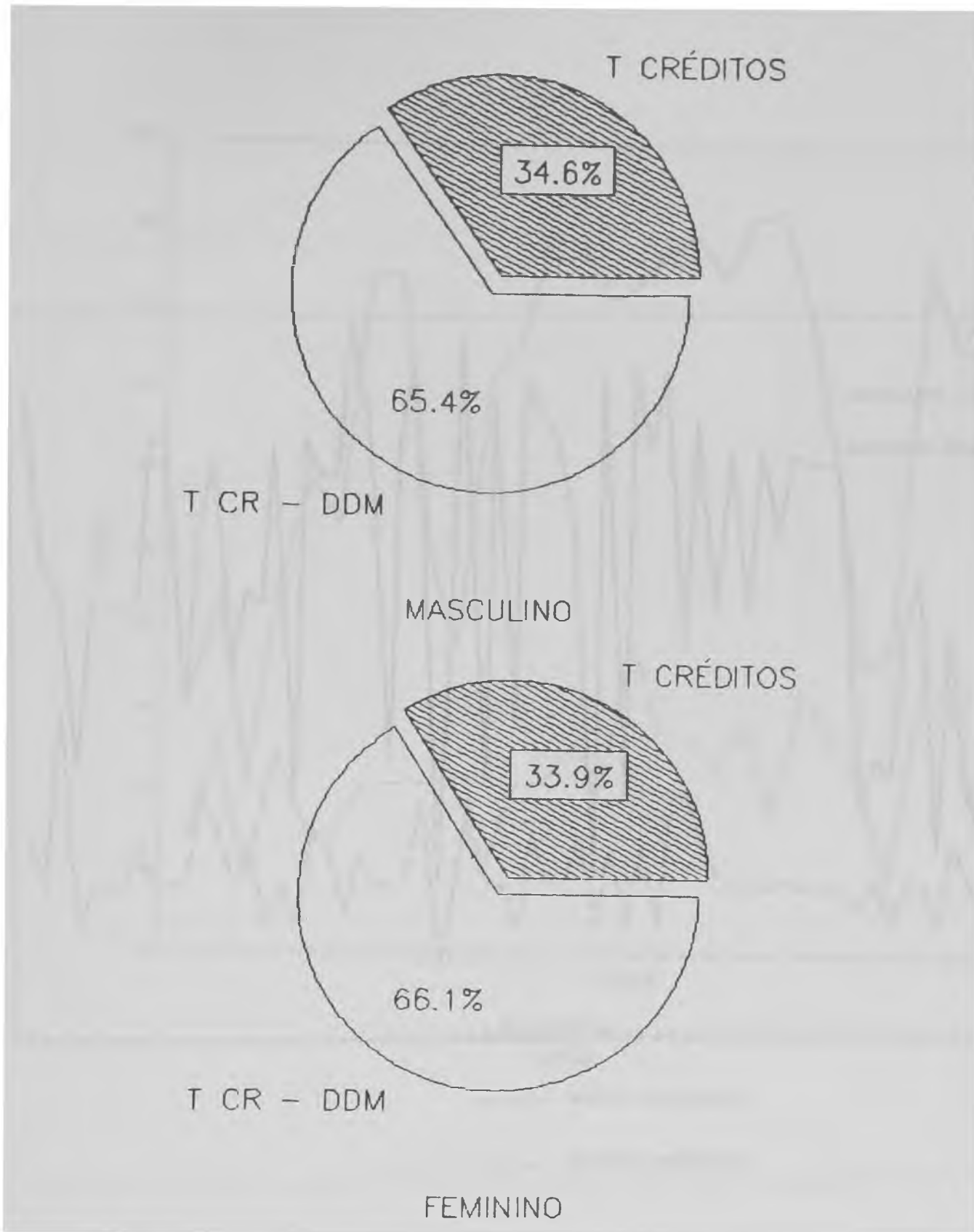


**FIGURA 3.** Fluxo de alunos ao curso de pós-graduação em educação física



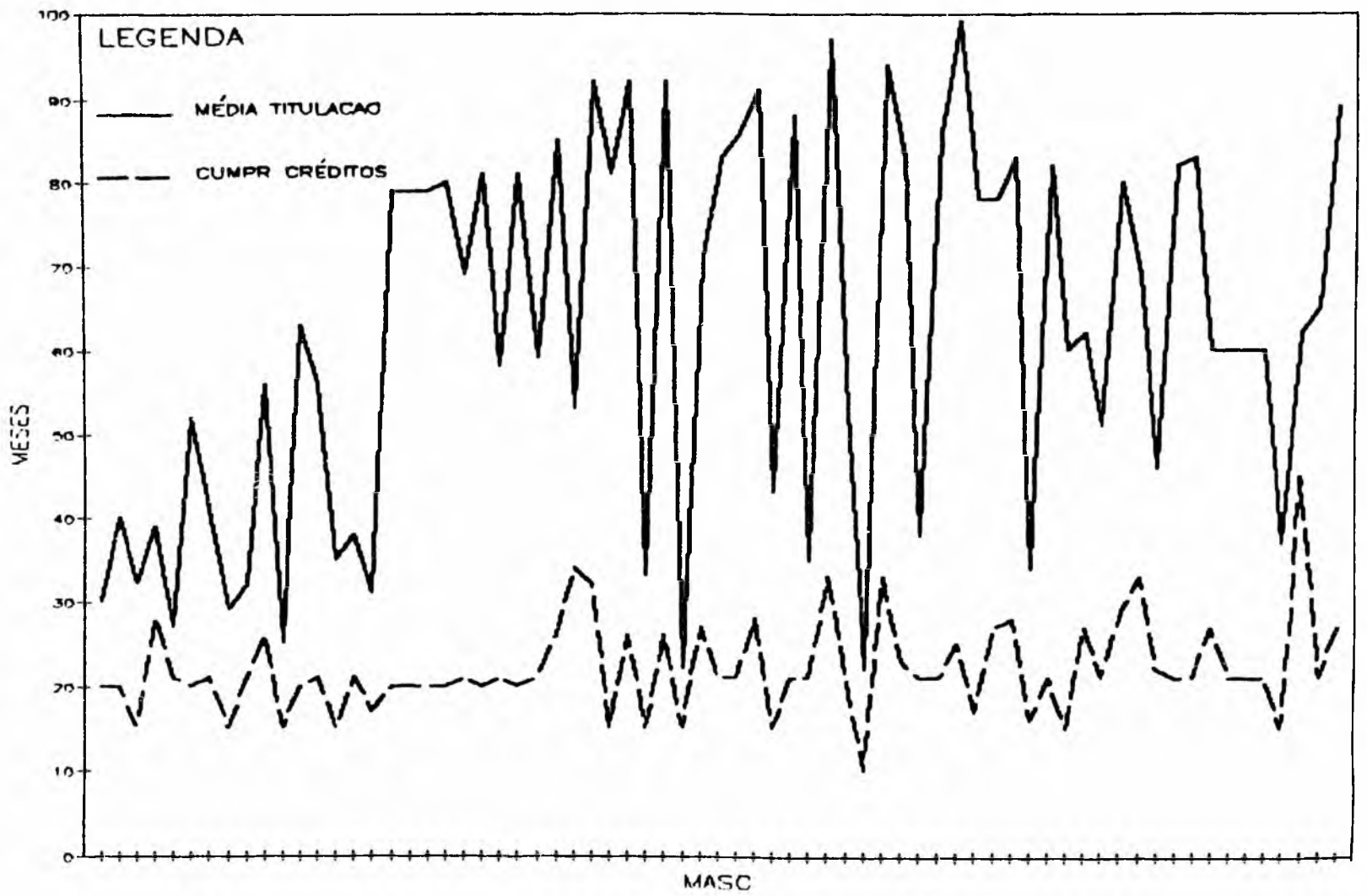
**FIGURA 4. Tempo médio de titulação - 100 dissertações de mestrado**



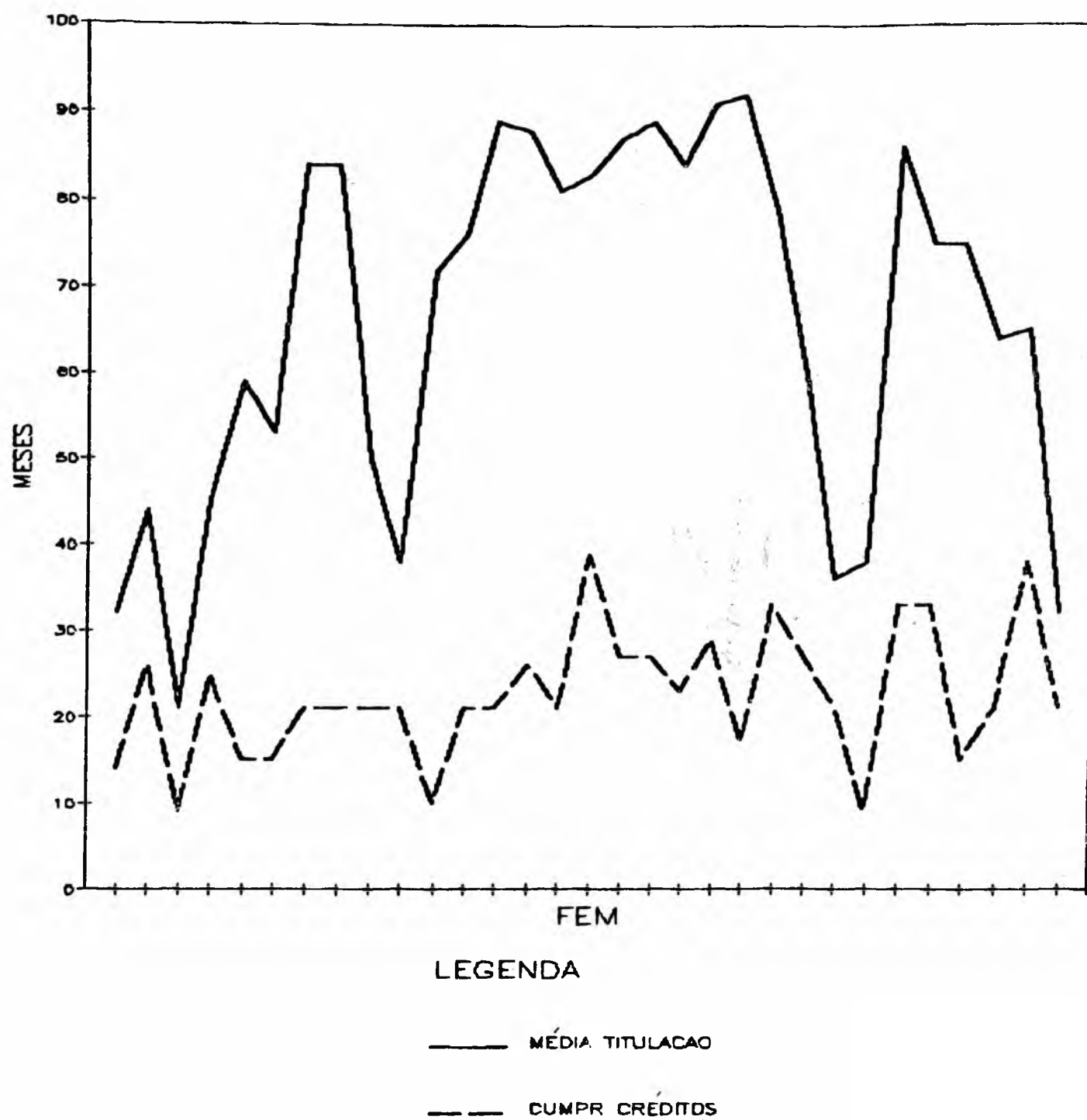


Dissertações defendidas no período 1979 a 1989 (Masc: 69 – Fem: 31)

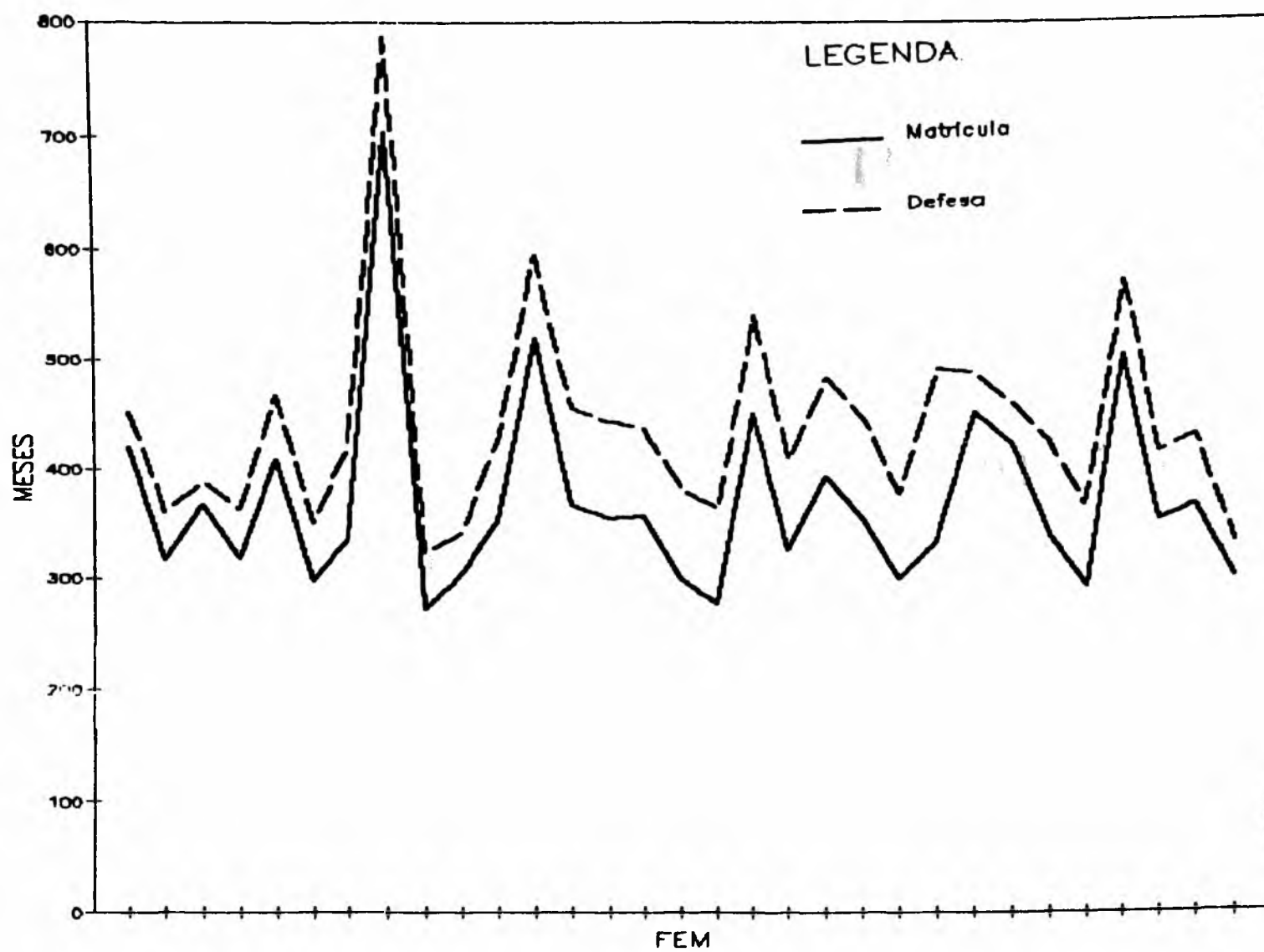
**FIGURA 5.** Distribuição do tempo de titulação - 100 dissertações de mestrado



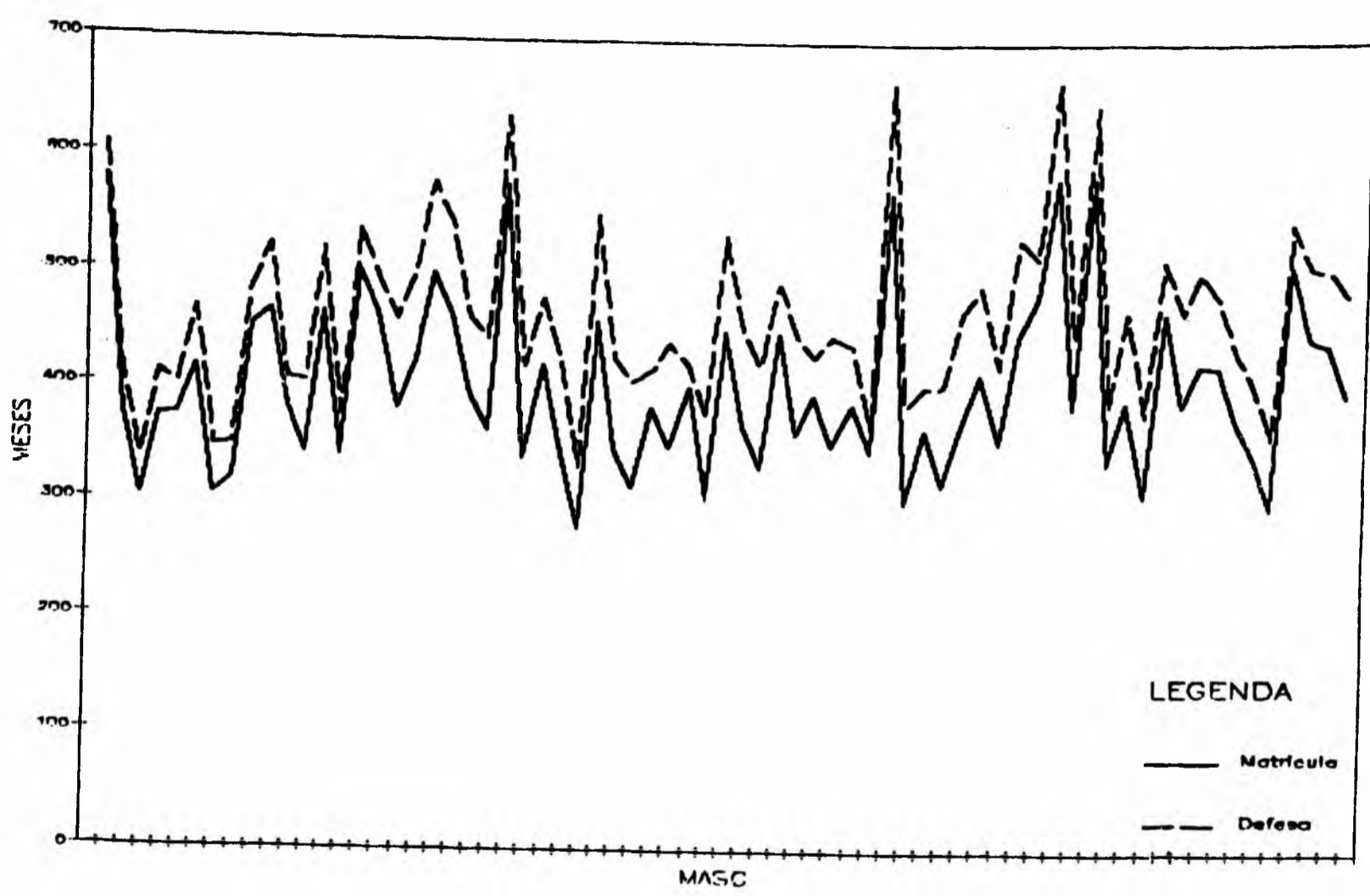
**FIGURA 6.** Distribuição do tempo de titulação - sexo masculino



**FIGURA 7.** Distribuição do tempo de titulação - sexo feminino



**FIGURA 8.** Idade na matrícula e na defesa da dissertação - sexo feminino



**FIGURA 9.** Idade na matrícula e na defesa da dissertação sexo masculino

ESTADO/PAIS	INGRESSANTES	TITULADOS	
SP	134	54	67%
PR	13	7	54%
AM	9	7	78%
MG	8	6	75%
DF	6	5	83%
RS	6	4	66%
SC	3	2	66%
ES	4	1	25%
RO	3	0	0%
MT	3	1	33%
GO	3	0	0%
MA	3	1	33%
RN	2	1	50%
PB	2	2	100%
PE	2	0	0%
RJ	3	1	33%
PI	2	1	50%
PA	1	1	100%
BA	1	0	0%
COLOMBIA	4	3	75%
CHILE	4	3	75%
<b>TOTAL</b>	<b>216</b>	<b>100</b>	<b>46%</b>

TABELA 2. Distribuição dos ingressantes e titulados segundo origem

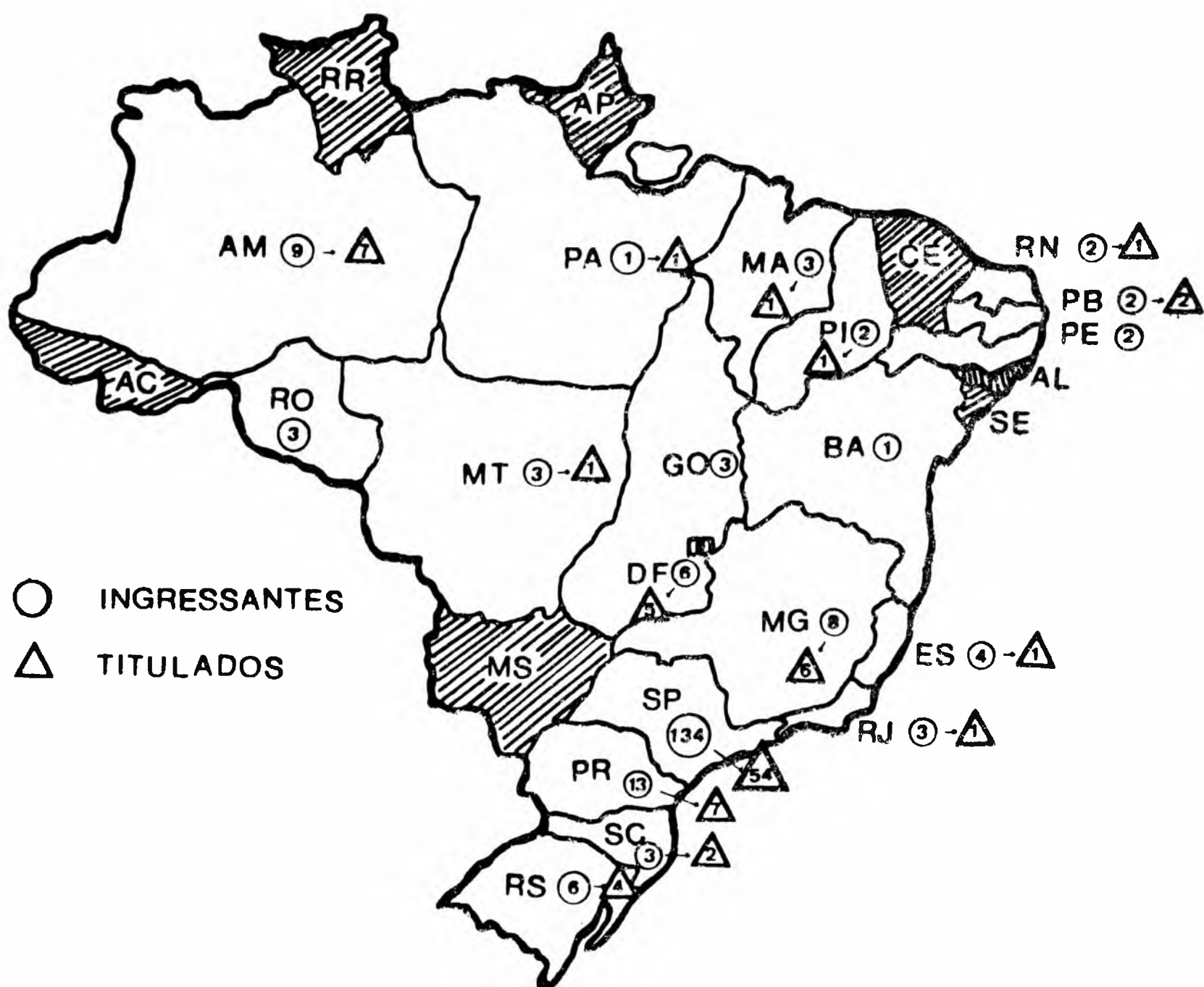


FIGURA 10. Distribuição dos ingressantes e titulados segundo origem

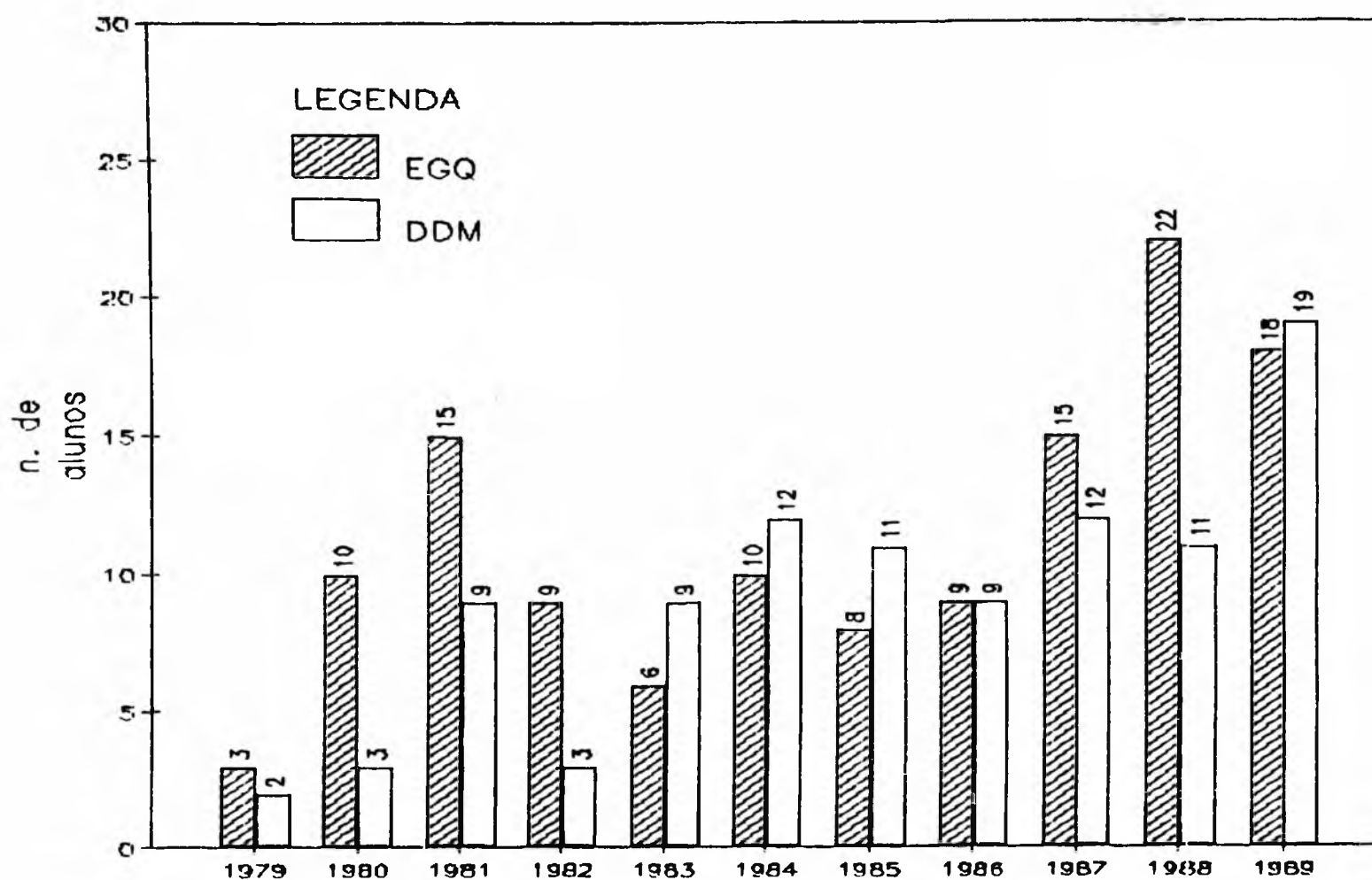


FIGURA 11. Distribuição dos exames gerais de qualificação (EGQ) e defesa das dissertações de mestrado (DDM) para período março de 1977 a novembro de 1989.



**RELAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NO PERÍODO DE 1979 A 1989 (n = 100)**

NAVARRO, M.A.M. (11.12.79) "Noção do ritmo da criança".

RODRIGUES, R.L. (11.12.79) "Lesões do planalto tibial e suas implicações médico-esportivas".

MATTOS, M.G. (29.08.80) "As tarefas do dirigente de Departamento de Educação Física e Desportos".

AMADIO, A.C. (28.11.80) "Contribuição à avaliação objetiva da força muscular voluntária isométrica máxima: análise da força dos músculos flexores do antebraço por ultra-som".

FERREIRA, M.B.R. (22.12.80) "Estado nutricional e aptidão física em pré-escolares".

FERNANDES, J.L. (08.05.81) "Influência do treinamento de resistência aeróbica na corrida de velocidade em escolares do sexo masculino na faixa etária de 10 a 15 anos".

SILVA, A. L. da (26.06.81) "Efeito de três situações de aprendizagem de fundamentos do handebol em escolares do sexo masculino de 10 a 12 anos".

CALLEJA, C.C. (05.08.81) "Contribuição para o estudo e interpretação das regras internacionais de judô".

NEGRÃO, C.E. (07.08.81) "Condição sócio-econômica e desempenho físico de crianças".

LEITE, M.M. (31.08.81) "Efeitos da prática mental na aprendizagem de uma habilidade motora".

FANALI, O.A.A.C. (25.11.81) "Plano para desenvolvimento de diretrizes para formação de esportistas de alto nível técnico, utilizando a rede escolar de 1o. e 2o. graus".

SOARES, A.de A. (16.12.81) "Ginástica rítmica desportiva e dominância manual: interferência do desempenho da mão não dominante e da equalização do uso de ambas as mãos na performance de ginastas destros".

MORATO, M.E.P. (23.12.81) "Ginástica Jazz: guia para professores e alunos de educação física"

MESQUITA, C.P de (29.12.81) "Comparação entre três métodos de ensino (analítico, todo parte, global em forma de jogo), na aprendizagem de futebol em crianças com idade média de 10 anos".

SILVA, J.B.F. da (14.04.82) "As relações entre o fazer e o compreender na prática da educação física".

OLIVEIRA, P.R. de (02.07.82) "Resistência aeróbica e sua relação com o crescimento e desenvolvimento físico de adolescentes".

ESCOBAR, A.S. (11.11.82) "O efeito de três diferentes formas de distribuição semanal da prática sobre a aprendizagem de basquetebol".

LABORINHA, L. (07.02.83) "O perfil coletivo de ensino de professores universitários de educação física, revelado através da análise de ensino um estudo exploratório".

- OSÉS, A. (23.02.83) "O efeito de três diferentes programas de treinamento do salto em profundidade sobre os resultados dos saltos vertical e horizontal".
- SILVA, J.B. da (05.05.83) "Análise das relações existentes na legislação que orienta a formação profissional dos especialistas em educação física e desportos e os planos nacionais nas áreas educacional e desportiva no Brasil".
- MECCHIA, J.M. (26.08.83) "Estudo da contribuição do goleiro de handebol como último defensor e primeiro atacante".
- ACCIOLY JR., H. (25.11.83) "Análise comparativa entre somatotipo e teste de aptidão física aplicados nos candidatos ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte 1981".
- LORENZETTO, L.A. (28.11.83) "Estudo da participação dos estudantes de educação física da Universidade de São Paulo nos planejamentos curriculares".
- PUBLIO, N.S. (30.11.83) "Flexibilidade e desenvolvimento técnico na ginástica olímpica".
- RIBEIRO, N.C. (15.12.83) "Estudo de um programa de condicionamento físico para o desenvolvimento das habilidades técnicas do tenista".
- GALVÃO, F.D.N. (28.12.83) "Avaliação do estresse dos pilotos de automobilismo através da eletrocardiografia dinâmica e de esforço".
- KIDO, K. (09.01.84) "Performance na corrida de 50 metros e no salto em distância, em função da idade cronológica (11 a 17 anos), crescimento físico e origem de escolares do sexo masculino: um estudo longitudinal".
- TAKAHASHI, G.M. (12.01.84) "Resposta de uma comunidade carente a um programa de atividades esportivas não formais - EPT".
- ANZAI, K. (30.01.84) "Determinação da condição cardiorespiratória dos servidores da Universidade Federal de Mato Grosso".
- PRUDÊNCIO, N. (07.02.84) "O aproveitamento da condição de amortecimento dos saltos após queda livre, como meio de melhoria do impulso".
- BASTOS, F. da C. (18.05.84) "Relações da força de preensão manual direita com idade cronológica, peso, estatura, superfície corporal e pilosidade pubiana em escolares do sexo masculino de 10 a 17 anos".
- PEREIRA, L.E. (28.05.84) "Mulher e esporte: um estudo sobre a influência dos agentes de socialização em atletas universitárias".
- KOKUBUN, E. (25.07.84) "Comportamento dos níveis séricos de triglicédeos, colesterol, HDL colesterol e relação HDL - c/col - T em meninos de 10 a 13 anos de idade, submetidos a seis meses de treinamento de natação".
- FREIRE, S.V. (21.08.84) "A prática e a consciência das regras do jogo: comparação entre dois métodos".

- ZULIANI, L.R. (04.12.84) "Avaliação diagnóstica da precisão do saque no estilo 'flat' em tenistas de 1a. a 5a. classes".
- TEIXEIRA, L.G.P. (05.12.84) "Proposta de uma bateria de testes para avaliação da aptidão física dos candidatos ao curso de educação física da Universidade do Amazonas".
- GUISELINI, M.A. (10.12.84) "Programa de atividade física entre pais e filhos em idade pré-escolar".
- MIYAGIMA, C.H. (11.12.84) "Avaliação formativa de habilidades desportivas para o basquetebol no contexto da formação do professor de educação física".
- CORTEZ, J.A.A. (19.12.84) "Verificação da efetividade de metodologia no condicionamento físico para sedentários e coronarianos".
- CANO, T. (02.01.85) "Análise do programa de pós-graduação em educação física da USP, a nível de mestrado como sugestão para implantação na Colombia".
- DE ROSE JR., D. (26.02.85) "Influência do grau ansiedade - traço no aproveitamento de lances-livres".
- BONJARDIM, E. (28.02.85) "Variações do comprimento tronco-encefálico e do comprimento de membros inferiores, em função de idade e puberdade, em escolares masculinos de 10 a 19 anos".
- BANDIERA, M.A.G. (01.03.85) "Análise da legislação federal e do Estado de São Paulo, pertinentes à educação física nos ensinos de 1o. e 2o. graus".
- PERL, D. (20.03.85) "Estudo de alguns parâmetros respiratórios durante o repouso e o esforço".
- BOHME, M.T.S. (23.05.85) "Análise da educação física em nível pré-escolar no Município de São Paulo".
- PROUVOT, P. de A. (28.05.85) "Estudo comparativo da aptidão física de universitários de educação física em cursos diurno e noturno".
- BARROS, S.A. (13.09.85) "Determinação do limiar da capacidade de conservação da energia mecânica em adultos de ambos os sexos".
- MUÑOZ MUÑOZ, L.A. (24.10.85) "Desenvolvimento motor e suas implicações na educação física infantil".
- MELO E SILVA, L.H. de (05.12.85) "Estudo do perfil somatotípico antropométrico de handebolistas universitários das regiões Norte-Nordeste e Centro-Sul do Brasil".
- BARBOSA, M. das G.J.P. (20.02.86) "Prática de ensino em educação física: estudo da viabilidade de uma proposta para condução dessa disciplina na Universidade do Amazonas".
- JESUS, J.F. de (24.02.86) "O efeito do feedback extrínseco fornecido através do videotape na aprendizagem de uma habilidade motora do vôlei".
- BOJIKIAN, J.C.M. (29.04.86) "A prática do voleibol competitivo como atividade física por crianças integrantes das equipes mirins (13 a 14 anos - ambos os sexos)".

- ARAÚJO, M.E. da S.N. (13.06.86) "Os objetivos da educação: aspectos históricos e situação atual com ênfase ao ensino individualizado através de módulos instrucionais".**
- GLACOMIN, T.M. (11.08.86) "Efeito de atividades motoras no processo inicial de alfabetização em classes de educação especial".**
- CHRISTOFOLETTI, A.E.A. (13.08.86) "Estudo da flexibilidade em escolares de 10 a 14 anos na cidade de Teresina - PI".**
- SAWASATO, Y.Y. (25.08.86) "Estudo da força muscular entre ginastas, nadadoras e não esportistas, do sexo feminino, na faixa etária de 8 a 10 anos".**
- CARVALHO, S. (04.12.86) "Proposta de utilização do veículo rádio na difusão da educação física".**
- MUNIZ, M.P.F. de M. (08.12.86) "A influência da prática da dança na aptidão física da mulher adulta".**
- BANDIERA, C.C. (15.01.87) "O aproveitamento do saque tipo tênis pelo voleibolista escolar brasileiro".**
- DUARTE, M. F. da S. (04.02.87) "Comportamento das dobras cutâneas no processo de maturação sexual".**
- MANSOLDO, A.C. (11.02.87) "Estudo comparativo da eficiência do aprendizado da natação (estilo crawl) entre crianças de três a oito anos de idade".**
- CARDOSO, J. (04.05.87) "Características antropométricas e de aptidão física em remadores".**
- CARREIRA F<sup>o</sup>, D. (13.05.87) "Estudo da atitude do aluno ingressante na Universidade de São Paulo para com a disciplina Educação Física".**
- MORENO, A.C. (05.06.87) "Estudo para o desenvolvimento da defesa de campo em voleibol de alto nível".**
- RIED, B.U.W. (17.06.87) "A linguagem verbal na aula de Educação Física - suas funções e registros".**
- SIMÕES, A.C. (20.07.87) "Estudo do comportamento de liderança dos técnicos de handebol".**
- SILVA, M.J.P.C. da (17.08.87) "Estudo da influência da atividade física sobre as variáveis lipídicas e lipotéicas sanguíneas em coronariopatas".**
- WINTERSTEIN, P.J. (22.09.87) "O desempenho do professor de educação física avaliado pelo aluno da 1ª série do 2o. grau: um estudo comparativo entre escolas particulares e estaduais da cidade de Campinas".**
- AGUIAR, J.S. de (03.12.87) "Os significados da educação física no ensino de 1o. grau: depoimentos de professores e alunos".**
- NETTO, S. (07.12.87) "A prática espontânea da atividade física do estudante amazonense, após o período de obrigatoriedade escolar".**

- GIORDANO, W.G. (07.01.88) "Relação entre o comportamento de liderança administrativa e o grau comparativo da percepção desse comportamento entre líderes e liderados, das unidades da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, do Município de São Paulo".
- MACHIDA, J. (14.01.88) "Técnicas antropométricas para estimativa da composição corporal".
- CASTRO, I.J. de (28.03.88) "Efeitos da frequência relativa do feedback extrínseco na aprendizagem de uma habilidade motora discreta simples".
- COUTINHO, A.G. (31.05.88) "Educação física: a prática da desigualdade".
- VALLEJO CUELLAR, L. (07.06.88) "Análise da capacidade aeróbica de atletas adolescentes".
- SANTOS, C.M.T. dos (08.08.88) "Diagnóstico precoce da escoliose - estudo comparativo".
- MORITZ, M.R. (14.09.88) "Atitudes de universitários da Universidade Federal do Paraná em relação à prática de atividades físicas e desportos".
- TIBEAU, C.C.P.M. (27.10.88) "Ensino de ginástica rítmica desportiva pelo método global: viabilidade e eficácia".
- CLARO, E.C.F. (21.11.88) "Método dança educação física: uma alternativa de curso de especialização para o profissional da dança e da educação física".
- BETTI, M. (06.12.88) "A Educação Física na escola brasileira de 1o. e 2o. graus, no período de 1930-1986: uma abordagem sociológica".
- PEREZ GALLARDO, J.S. (21.12.88) "Preparação profissional em educação física: um estudo dos currículos das escolas de educação física do Estado de São Paulo e sua relação com a educação física na pré-escola e quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau".
- PRADO, A.C.M. (17.01.89) "Educação Física de tempo livre: tendências para capacitação profissional".
- RIEHL, O. (20.02.89) "Fotogrametria humana: um instrumento antropométrico".
- PROENÇA, J.E. de (09.03.89) "Efeitos da variação temporal do conhecimento de resultado na aprendizagem de uma habilidade motora discreta simples".
- BARROS, S.P. (10.03.89) "Um estudo sobre as finalidades do movimento: avaliações de professores de educação física".
- NEVES, R.G. (10.03.89) "Identificação da formação profissional, organização e funcionamento da disciplina de vôlei nas escolas de educação física do Estado do Paraná".
- MARQUES, C.P. (13.03.89) "A influência da prática mental na aquisição e retenção de uma habilidade da ginástica artística".
- MANOEL, E. de J. (16.03.89) "Desenvolvimento do comportamento motor humano: uma abordagem sistêmica".
- STEFANELO, L.L. (30.03.89) "Motivos para a prática regular de atividades físicas".

- HENRÍQUES BECA, H.H. (21.04.89) "Proposta metodológica baseada no método de abordagem sistêmica para o aperfeiçoamento da técnica no estilo crawl em crianças de 9 a 10 anos".**
- ALARCÓN JIMENEZ, T.I. (03.05.89) "Aquisição do 'hop' em função da idade, sexo e região geográfica".**
- VIEIRA, R.M.M. (12.05.89) "O fenômeno da expressão na ginástica rítmica desportiva".**
- BORGES, O.A. (15.05.89) "Estudo sobre a eficácia do 'kumi kata' em lutas de judô".**
- JUNGHÄHNEL PEDRINELLI, V. (02.06.89) "Formação de esquema motor em crianças portadoras de síndrome de Down".**
- PASSOS, S. de C.E. (09.06.89) "Efeitos da variabilidade de prática na aprendizagem de uma habilidade motora".**
- CORDEIRO, M.A. (14.07.89) "Análise da avaliação de variáveis de aptidão física em escolares de 3a. e 4a. séries da rede municipal de ensino de São Paulo".**
- REMORINO, A.G. (04.08.89) "Aprendizagem do saque em tênis através de diferentes métodos de ensino".**
- SANCHES, A.B. (10.08.89) "Estágios de desenvolvimento motor em estudantes universitários na habilidade básica arremessar".**
- PASCHOALIN, E. (11.08.89) "Atitudes de estudantes do sexo masculino da Universidade de São Paulo em relação às atividades físico-desportivas".**
- TOSI, S.H.C.F. (06.11.89) "Transferência bilateral de uma habilidade motora complexa do basquetebol".**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- AMADIO, A.C. Curso de Mestrado em Educação Física na Universidade de São Paulo. *Revista Paulista de Educação Física*, v.2, n.2, p.37-40, 1988.
- LOPES, O.U. O problema da Pós-Graduação. *O Estado de São Paulo*, 28.maio.1989. p.3.
- LOPES, O.U. O desafio da Pós-Graduação. *O Estado de São Paulo*, 8.set.1988. p.2.

**AGRADECIMENTOS:**

Este trabalho realizou-se com a especial colaboração de CÉLIA YAMAOKA, MARIA DE LOURDES SILVA, MARCIA REGINA DE SÁ e MARCO ANTONIO AIELLO BRESSAN. Sinceros agradecimentos e reconhecimento aos serviços prestados.

**ENDEREÇO: Alberto Carlos Amadio  
Av. Prof. Mello Moraes, 65  
05508-900 - São Paulo - SP - BRASIL**